

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR — P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

—

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

—

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Anuncios e outras publicações serão previamente ajusta los

AVISO

Nesta folha não se publicam anuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

6 de Setembro de 1882

A bordo do paquete nacional, procedente da côrte e que chegará hoje a esta capital vem s. ex. o sr. A. Gonçalves Chaves, presidente nomeado para esta provincia.

A « Provincia » comprimenta á s. ex. e faz ardentes votos para que a sua administração confirme o juizo insuspeito e favoravel que fazemos de s. ex., de quem temos as melhores informações, como um character honesto, circumspeto e incapaz de desviar-se da esphera dos deveres de um administrador recto e imparcial.

Costumamos fallar a verdade ao governo e tratar com a devida lealdade e criterio aos nossos adversarios politicos.

Tem sido esta a nossa norma de conducta, como oppoicionista.

Do mesmo modo porque censuramos os actos do governo, quando a isso nos impõem a consciencia e o dever, assim tambem damos-lhe o

nosso apoio e o auxiliamos até, quando são aquelles actos emanados do principio de justiça e equidade.

Sobre o exm. sr. Gonçalves Chaves temos razão para não descrever da sua sensatez e imparcialidade.

Segundo nos foi communicado da côrte por pessoa que nos merece toda a confiança, o sr. O. Pitanga exigio a nomeação do sr. Garcez para secretario desta provincia, em vista da demissão dada ao sr. D. Doria. Compreendendo talvez o sr. Gonçalves Chaves que a exigencia do sr. O. Pitanga traduzia um favor politico que queria prestar ao seu recommendado, s. ex. recusou a apresentação do sr. Garcez, que não só deixava realmente de inspirar-lhe confiança, como tambem o collocava em posição duvidosa perante a opinião publica da provincia que vinha governar.

Desagradou, é verdade, o seu digno procedimento, tal era o empenho que o sr. O. Pitanga fazia em favor do sr. Garcez, porém, ao menos, s. ex. o sr. Gonçalves Chaves, que nada perderá com o —desagrado— do sr. Pitanga, deu uma prova patente de que não se sujeitará a imposições e caprichos meramente partidarios.

Por ahi cremos que s. ex. se tornará um administrador digno do importante cargo que lhe fôra confiado.

Nada mais queremos senão que s. ex. faça justiça e salve esta infeliz provincia do abatimento em que jaz, devido á incuria d'aquelles que não receiam tudo sacrificar em proveito de mesquinhos interesses.

Confiamos assás no criterio de s. ex. e desde já cooperaremos com o nosso auxilio, para que s. ex. não encontre o menor estorvo e prosiga em sua honrosa missão, em prol dos interesses geraes desta provincia, cruelmente menosprezados.

Opportunamente faremos a s. ex. uma exposição circumstanciada dos factos mais notaveis occorridos ultimamente, e sobre os quaes chamaremos a atenção de s. ex.

OS MENINOS DA RUA

Muito se tem tratado d'esse magno assumpto, destacando-se d'entre os judiciosos sensores o exm. sr. sanador Correia em suas preleções na escola da freguezia da Gloria, na

capital do imperio, nas quaes, com a epigrapha acima, tem luminosamente discorrido, chamando a atenção dos poderes publicos, e a dos pais, tutores e encarregados das creanças desvallidas, para a util e humanitaria instituição que, debaixo do nome de—Companhia de aprendizes marinheiros, acha-se ramificada por diversas provincias; sendo que esta é uma das que possuem um d'esses viveiros.

Para esse abrigo da infancia desherdada da fortuna, estabelecido n'esta capital, chamamos tambem a atenção das autoridades, especialmente a do juiz de orphãos, assim como a dos pais, parentes e adherentes que, em consequencia das continuas difficuldades com que luctam lhes é impossivel tratar convenientemente d'aquelles que se achão sob seus cuidados.

Ao menino que é entregue á companhia, o Estado proporciona-lhe alimentos solidos, saudaveis e abundantes; medico, enfermeiro, botica e dieta; cama, roupa e lavagem d'esta; calçado e tudo o mais concernente ás necessidades da vida; faculta-lhe monte-pio, que lhe ha de valer de futuro, consequencia do peculio a que elle tem direito, quando não é recebido por quem o apresenta; peculio que, junto ao juizo que produz, constitue um patrimonio-sinho. Não sendo essas as unicas vantagens que auffer o pequeno aprendiz marinheiro, outros lhe resultão, taes como o adquirir litteratura rudimental, isto é, aprende a ler, escrever e contar, quanto basta para o trivial da vida; além de que nos conhecimentos que adquire na vida do mar se lhe antolha uma profissão honrosa e segura; d'onde tirará n'um tempo pouco remoto os meios de subsistencia para si e talvez para os seus parentes; com vantagem sua, dos seus, da patria e da sociedade.

Quem sabe quantos meninos essa salutar instituição tem subtrahido e subtrahirá á uma vida dolorosa, á uma morte prematura, á uma grilheta affrontosa, consequencias inherentes á uma alimentação morbida e mesquinha, a um agasalhado parco e insalubre, aos assaltos de molestias graves e que se constituem por não serem debelladas, á uma educação eivada de vicios? ! Inopias phisicas e moraes em que a alma e o corpo do pósthoro cidadão vegetarão estercendo-se desde a mais tenra infancia até

á sua maioridade, que, então apresenta-se baldia de alentos, porém cercada d'um cortejo funereo, por qualquer lado que se a encare; e mais um pensionista conta a humanidade, mais um parasita a sociedade; ou porque as enfermidades minarão-lhe o corpo, ou porque não tem officio que o ampare, ou disciplina que o subordine.

Sendo este mundo de compensações, é natural que o Estado exija, como remuneração ás despesas que fez e cuidados que tomou pelo resto da criação desse menino, é justo, dizemos, que a nação queira d'elle alguma retribuição, a qual se encerra em alguns annos de serviço das armas; serviço nobilissimo, universalmente exigido, peculiar a todas as nações e a todo o cidadão, independente de qualquer vantagem que lhe seja particularmente outorgada.

O principal dever da autoridade é antes o de prevenir do que punir. Cumpre-lhe amparar os meninos desvallidos, e evitar-lhes um provavel futuro cheio de privações e negruras. Promova-lhes a entrada para o alludido estabelecimento, já que os meninos não tem consciencia do que lhes convem, e os parentes são refractários á razão.

Na —Secção livre— desta folha publicamos hoje uma declaração do sr. subdelegado capitão H. Lobão, em referencia á noticia que demos do espancamento no africano Antonio.

Publica-se fará o juizo conveniente.

A decifração dos logogriphos publicados nesta folha é a seguinte :

Do 1º—Pelicano; do 2º—Boticario; do 3º—Carolina; do 4º—Paranaciacaba.

A das charadas publicadas no ultimo numero :

Da 1ª—Parede; da 2ª—Telhado; da 3ª—Marmello; da 4ª—Serpente.

LOGOGRIPHOS

5º

A do dia é muito bella.
E' bella de arrebarfar !...
Ligai a terceira á quarta
Que sem duvida a haveis d'achar.

Pelos poetas—eu sempre
Com gosto, sou encontrada,
Diz a segunda isto mesmo
Quando á primeira ligada.

Tenho, senhor—noite e dia
No cordo humano humano guarida,

Negar não póde a terceira
Quando á primeira é unida;

O todo do logogripho
F' de saudosa memoria !...
Morreo,—coitado em Arzilla,
Depois de grande victoria.

=

(POR LETRAS)

6º

Nem azul, nem preto sou,
Nem encarnada tañ bem;
Branca não sou—eu tão pouco,
Nem mesmo rosa ou cecém—6—1=2.

Animal bem conhecido
E de grande utilidade—3—4—1—2.
No vestido sou preciso,
E tenho profundidade—1—2—3—4.

Eu não tenho serventia.
Por isso sou desprezado;
Aqui—acolá—algures
Posso ser—eu encontrado—1—2=5—6.

Que sementes—da guarida,
Não se póde duvidar;
Olhe bem, não se confunda,
Pois que vou já terminar—1—2—5—6.

No principio e fim de anno
Em certo lugar sou usado;
No principio=aborrecido,
No fim porém=desejado.

J. L. FERREIRA DE MELLO

A ONÇA E O BOI

« Havia uma onça que morava em uma serra, e só descia de lá para fazer « carneação ». Um dia, quando descia, encontrou um boi, e ficou logo com vontade de o atacar traiçoeiramente. Então disse a onça ao boi: « Compadre, você, como bom matreiro, não me dará noticia de um companheiro seu, que vivia aqui neste « carasco, » e que era meu amigo, e que ha tantos dias não vejo? » « Hontem estive com elle no « bebedouro, » e creio que elle está lá me esperando; se você quer, amiga onça, vamos juntos até lá. » Assim fallou o boi. A onça respondeu: « Nesta não caio eu, que estou com fome, e por lá não ha carneiro, que se possa pegar, além de que la fico perto do meu inimigo. » « Quem é seu inimigo? » perguntou o boi. « F' o seu camarada lavrado, que tem cara de matar trinta onças, que fará a mim sósinha, e la não tem arvoredado de que possa me valer. » O boi: « Mas voce, comadre onça, si teme é porque alguma

cousa fez; quem não deve não teme. » A onça: « Compadre, não se lembro quando eu paguei aquelle bezerro naquella « maiada? » Corroeram atraz de mim tres amigss cachorros, que um delles era damnado; só de gritos me trazia atordoada. Só descancei quando pude me trepar n'uma arvore, a ver se punha as unhas nos moleques. Mas qual ! Fugiam para traz como os diabos !

O boi:

Então comadre onça, voce só é gente tendo arvoredado ? Vamos ca para o limpo.

A onça:

Mas o compadre esta me puxando para o limpo; parece que esta desconfiado.

Assim uma procurava o mato e outro o larigo até que se ausentaram, desconfiando um do outro.

=

CASTRO ALVES

Um genio ao alvorar...O sol do seu dest i
Apenas rutilou da vida no quadrante,
E elle aspira logo—affouto perig,ino !
Da fama se abrigar por sob o céu tonante.

Quando afinava a lyra aos épodos convulsos
Das coleras do bem, dos brados da justiça,
—Athleta genial, rendido pelos pulsos,
De chofre baqueou na gloriosa liça.

Depressa peapassou n'uma illusão sonora,
A devar da altnra onde adejava só,
No céu para o seu genio a purpura de aurora!
Na terra uma inscrição que lhe assignala o pó

Poeta,—elle batêra em brecha o baluarte
De brumas do passado—antro do terrorilmo !
Extraíndo d'ahi magnificencias d'arte,
Qual mineiro do bello—esse fecundo abysmo !

Um dia estanciou as portas de epopéa;
De entrar para o futuro azrra—se o momento:
Entrou...E' bello ver nm moço que se estreia
Subir da apothese o rude escarpamento.

Nós vimol-o passar estrepitosamenie,
Malferido condor em ancias triumphaes;
Dez annos fazem ja que elle emigrara inhente
A' historia--a região dos mortos immortaes !

A nós--a geração que o ocio não consomme--
Cumpre o glorificar; não ha cruzar os braços:
A Patria ja blazona a gloria do seu nome !
O bronze ja pleiteia a posse dos seus traços !

Francisco de Castro

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O subdelegado de policia do 1º districto desta capital, abaixo assignado, declara que tomou conhecimento do facto noticiado pela « Provincia » n. 49 de 2 do corrente mez, para o effeito tão somente de julgar que não se trata de um caso em que tenha lugar a acção da justiça, mas simplesmente de negocios particulares que dizem respeito a administração domestica, não tendo havido sevicias na pessoa do preto africano, de nome Antonio, escravo.

Desterro, 4 de Setembro de 1882.

HERCULANO DE SA' A. LOBÃO.

ANNUNCIOS

REPARAÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trazer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N. 194

H. W. FIBON & C.

MEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços razoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como tambem para qualquer outras obras de serraheiro e machinista.

JAINTHO C. DE S. SIMAS.

EMPREZA

De colonisação das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

==@==

C. M. S. LESLIE,

DIRECTOR

ENDEREÇO:—Posta-restante, villa do Tubarão.

---@---

O director declara aos que queirames tabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertéis desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial a sua demissão;) fazendo-lhe vantagem na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa da « força maior » for preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

COLONIA GRÃO-PARA'

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimo da grande vantagem de estar muito proximo ás estações de estrada de ferro D. Theresa Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Laranjeiras, Vacca, Denomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda a parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras; a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregarem-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes em breve um FUTURO SOLIDO como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confiuão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empresa.

O pagamento dos lotes de terra pode ser feito à vista ou prazos convencioneados; o preços e as areas dos lotes serão ajustados com o director.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$000

OPORTO

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores a 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaigno

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

1 GRANDE NOVIDADE !

A DINHEIRO

1 GRANDE NOVIDADE

A dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto ? E' porque vendendo só a dinheiro, póde infallivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electrirão !!!

Secção de novidades	Secção de tecidos de lan	Secção especial
Sêda lisa, clara e escura \$800	Merinó enfiados fino \$800	Pannos de damasco para meza 5\$ 6\$000
Damassê de sêda para toilettes 2\$000	Dito trançado diagonal \$500	Foil d'Alçact para paletot de homem \$600
Cotilim tecido fino \$400	Toil de vichy \$600	Peças de finissima cambrãia branca 6\$000
Chaviote para vestido \$800	Lã da uma só côr de 300 320 e \$360	Panno de linho para meza 5\$000
Chuveiro de lan \$600	Dita listrada pura \$200	Lan de uma só côr \$280
Ceruleo, desenhos novos \$600	Lã graná \$320	Damases de lan e seda 2\$000
A passagem de Venus \$320	Lã de xadrez moderno \$160	Colchas brancas grandes de 2\$700 a 5\$000
Ondinas escuras \$320	Ditas estreitas emitação, de 120 a \$160	Mantas de pelucia matizadas 1\$500
Matinéas brancas bordadas 8\$000 e 10\$000		A noite e o dia, fazenda larga \$360
Ceseli, estampado para vestido \$320		Colchas franjadas pe 2\$000 a 2\$500
	Secção de roupa feita	Secção mixta
Secção de fazendas brancas	amisas de linho de 3\$500 a 5\$000	Galão de seda a 120 e \$200
Cassa larga adomascada \$600	Ditas de morim de 2\$200 a 000	Alvejado de pelucia \$200
Fustão de cordão 500 \$600	Ditas de percalle de 2\$000 a 4\$000	Meias de côr para criança a 360 e \$400
Cretona largo 900 1\$000 1\$200 1\$400	Saias de cor para senhora 2\$500	Capas a Marquez de Pombal
Linho enfiado para lençoes 2\$500	Paletots de lã de 2\$00 a 4\$000	Zulmira para vestido a \$280
Atoalhado com ramageus 1\$800 2\$000	Camisas de meia de 800 a 2\$000	Rendas ras
Linho fino para ceroulas 1\$000	Paletots para homem de 5\$000 a 14\$000	Ganga escarlata a \$200
Bramante de linho \$800	Ceroulas d'algodão de 800 a 1\$200	Leques a phantasia \$200
Brim branco de linho 1\$800 2\$000		Casemiras de côr a 1\$900 e \$240
Beija-flor para vestidos \$280	Secção de chitas	Collarinhos e punhos para homens
Mol-mol 1\$600	Chitas largas encorpadas \$160	Lençoes de linho a 500; 600, 700 e \$800
Escossias largas 3\$000 3\$500 5\$000 6\$000	Ditas estreitas \$120	Tiras bordadas
Bretanha de linho 1\$600 1\$700	Ditas largas muito boas \$200	Guarda-chuva (variedade) de 2\$500 13\$000
Morim de 2\$800 a 8\$000	Ditas largas finas \$240	Chapêos patente e outros
Morim cambrãia de 6\$000 a 8\$000	Setinelas finas \$200	Tecido inglez para roupa de meninos \$140
	Chitas chinezas \$320	
Secção de fazendas pretas	Ditas em cassa de 200 a \$280	Secção reservada
Merinós de 600 a 3\$000	Ditas baptiste finas \$200	Fazendas d'uma só côr a \$100
Alpacas de 400 a 1\$200	Ditas em musselina \$320	Algodão em retalho
Alpaca lã 1\$200	Ditas para colcha de 240 a \$300	Oxford listrado a 100
Casemiras de 1\$600 a 4\$000		Brieta encarnada
Pannos de 2\$200 a 9\$000	Secção de chales	Lustrosas para vestidos a \$160
Elasticotina azul ferrete 5\$000	Chales de 160 \$900	Algodão enfiado
Flanelas americanas de 2\$500 a 3\$000	Ditos de algodão de 400 a \$900	Linho para vestidos fino \$240
Diagonaes de diversas qualidades	Ditos de algodão grandes de 1\$500 a 1\$800	Côrtes de casemiras
Cassa de lan preta \$100	Ditos do algodão grandes de 2\$000 a 2\$500	Linho pardo \$400
Chitas pretas superiores de 180 a \$280	Ditos de lan de 5\$000 a 8\$000	Laços de renda
Chales de Merinó de 2\$000 a 3\$500	Ditos de casemira de 9\$000 a 14\$000	Cobertas de pelucia 2\$500
Chales de malha 3\$000	Ditos de chuveiro 4\$000	Algodão morim
Merinó cordão \$800	Ditas de frêco de seda 4\$000	Côrtes de brim Rocambolle 1\$500
Cadarço de seda de 160 a \$200	Ditos de malha de 2\$000 a 3\$000	Cobertores de todas as qualidades
	Ditos de poil de chevre pretos 3\$000	Gravatas de setim \$700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas